

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

16. Examine o termo sublinhado nos períodos abaixo.

- O frasco maior contém mais líquido, é evidente.
- O relato da testemunha não condiz com os fatos apontados pelos peritos.
- Ele não intervirá na questão entre o árbitro e o atleta.

Assinale a alternativa correta a respeito desses verbos, colocados no pretérito perfeito, mas mantida a pessoa gramatical.

- A. Conteve, condiria, interveio.
- B. Conteui, condizia, interveio.
- C. Conteve, condisse, interveio.
- D. Conteui, condisse, entreviu.
- E. Continua, condizeu, entreviu.

17. Observe os termos sublinhados nas seguintes frases:

- *Chegou a hora do público se manifestar contra a publicação desse impostor.*
- *As palmas do público ecoavam pelo teatro, em apoio à proposta de Nabuco.*
- *Vista do público, a cantora parecia bonita; da coxa, percebia-se que era feia.*

Sobre eles, é correto afirmar:

- A. Para o segundo exemplo, vários gramáticos recomendam a forma de o em lugar de do, porque a preposição está regendo o sujeito.
- B. Para o terceiro exemplo, vários gramáticos recomendam a forma de o em lugar de do, porque a preposição está regendo o sujeito.
- C. Nos três exemplos, os termos sublinhados exercem a mesma função sintática de adjunto adverbial.
- D. No primeiro e no segundo exemplos, os termos sublinhados exercem a mesma função sintática de adjunto adnominal.
- E. Para o primeiro exemplo, vários gramáticos recomendam a forma de o em lugar de do, porque o público é sujeito, que não deve ser iniciado por preposição.

18. Observe a seguinte frase:

— *Quem quer ir, perguntou o chefe.*

A respeito dela, pode-se dizer que:

- A. Deveria ter sido colocado um ponto-de-interrogação após a palavra ir.
- B. Deveria ter sido colocado um ponto-de-interrogação após a palavra chefe.
- C. Deveria ter sido colocado um ponto-de-exclamação após a palavra chefe.
- D. Bastaria colocar entre aspas a oração “— Quem quer ir”.
- E. A frase está correta.

19. Em cada uma das alternativas abaixo, está sublinhado um termo iniciado por preposição. Assinale a alternativa em que esse termo não é objeto indireto.

- A. O rapaz aludiu às histórias passadas, quando nossa bela Eugênia ainda era praticamente uma criança.
- B. Quando voltei da Romênia, o Brasil todo assistia à novela da Globo, todos os dias.
- C. Quem disse a Joaquina que as batatas deveriam cozer-se devagar?
- D. Com a aterrissagem, o avião logo transmitiu ao público a melhor das impressões.
- E. Foi fiel à lei durante todos os anos que passou nos Açores.

20. Em uma das alternativas abaixo, o verbo está em desacordo com a norma culta. Assinale-a.

- A. Lastimo que você seja parente dele: não há como evitar a pena e, pior, ela deve ser longa.
- B. Caso ele for fazer o trabalho escolar na minha casa, vamos precisar encomendar algo para comer.
- C. De qualquer jeito, o professor quer que eu vá à reunião. Diz que minha presença é necessária, não sei por quê.
- D. Se ele supuser que os frades estejam na Capela de Santa Filomena, vai perder um tempo imenso.
- E. Como Juca permaneceu muito tempo em cada time em que jogou, fazia meses que ele não estreava.

21. Observe, nos seguintes períodos, as orações que contêm verbo no gerúndio:

- Estando as meninas em Araxá, foi Ronaldo ter com elas.
- Sendo o aluno um jovem estudioso, deverá facilmente obter aprovação.
- Sendo brasileiro o advogado, poderei atendê-lo; caso contrário, não.

Essas orações são subordinadas adverbiais. Assinale a alternativa que indique respectivamente a circunstância de cada uma. Leve em conta que a oração pode indicar mais de uma circunstância.

- A. Causa, causa, conseqüência.
- B. Tempo, causa, finalidade.
- C. Conseqüência, concessão, finalidade.
- D. Tempo, causa, condição.
- E. Condição, finalidade, tempo.

22. Assinale a alternativa em que o pronome você exerça a função de sujeito do verbo sublinhado.

- A. Cabe a você alcançar aquela peça do maleiro.
- B. Não enchas o balão de ar, pois ele pode ser levado pelo vento.
- C. Ao chegar, vi você perambulando pelo shopping center da Mooca.
- D. Ei, você, posso entrar por esta rua?
- E. Na Estação Trianon-Masp desceu a Angelina; na Consolação, desceu você.

23. Assinale a alternativa em que, pelo menos, um verbo esteja sendo usado como transitivo direto.

- A. Dependeu o coveiro de alguém que rezasse.
- B. Oremos, irmãos!
- C. Chega o primeiro raio da manhã.
- D. Loureiro escolheu-nos como padrinhos.
- E. Contava com o auxílio de Marina para cuidar do evento.

24. Assinale a alternativa em que ocorra discurso indireto.

- A. Perguntou o que fazer com tanto livro velho.
- B. Já era tarde. O ruído dos grilos não era suficiente para abafar os passos de Delfino. Estaria ele armado? Certamente estaria. Era necessário ter cautela.
- C. Quem seria capaz de cometer uma imprudência daquelas?
- D. A tinta da roupa tinha já desbotado quando o produtor decidiu colocá-la na secadora.
- E. Era então dia primeiro? Não podia crer nisso.

25. Observe os períodos abaixo, diferentes quanto à pontuação.

- Adoeci logo; não me tratei.
- Adoeci; logo não me tratei.

A observação atenta desses períodos permite dizer que:

- A. No primeiro, logo é um advérbio de tempo; no segundo, uma conjunção causal.
- B. No primeiro, logo é uma palavra invariável; no segundo, uma palavra variável.
- C. No primeiro, as orações estão coordenadas sem a presença de conjunção; na segunda, com a presença de uma conjunção conclusiva.
- D. No primeiro, as orações estão coordenadas com a presença de conjunção; na segunda, sem conjunção alguma.
- E. No primeiro, a segunda oração indica alternância; no segundo, a segunda oração indica a consequência.

Leia atentamente o texto e responda às questões que a ele se referem.

O Mundo das Não-palavras

1. Já o disseram muitos, e de várias maneiras, que os problemas do conhecer e do  
2. compreender centralizam-se em torno da relação entre a linguagem e a realidade, entre o  
3. símbolo e o fato. Estas marcas de tinta sobre as quais correm nossos olhos, essas marcas de tinta  
4. que concordamos em chamar palavras, e estas palavras que concordamos em aceitar como  
5. “moeda legal” para a troca de informações, por que mágica, por que regras prosaicas, exercem  
6. elas suas estranhas funções? Se olharmos demoradamente para uma palavra, ela se converterá,  
7. de fato, para nós em meras marcas de tinta dentro de um padrão peculiar de linhas. A princípio,  
8. parece escrita corretamente, depois já não podemos ter certeza disso, e finalmente somos  
9. dominados pela impressão de que o simples cogitar de sua grafia é penetrar nos mais  
10. intrincados labirintos da Humanidade.
11. Está claro que, se olharmos reflexivamente para qualquer coisa por um espaço de tempo  
12. suficientemente longo, como um bezerro olha para uma porteira nova, ela tende a aparecer  
13. afinal como se fosse totalmente inexplicável. Um grande filósofo observou, de uma feita, que a  
14. mais estranha invenção em toda a História era essa cobertura peculiar para o pé humano que nós  
15. denominamos meia. Ele estivera olhando para uma delas durante vários minutos. Há momentos,  
16. contudo, em que parece impossível que qualquer outra invenção humana pudesse ser mais  
17. surpreendente e estranha do que uma palavra — a palavra *meia*, por exemplo.

Wendell Johnson, tradução de Octavio Mendes Cajado.

26. No texto (L. 1), encontra-se o fragmento Já o disseram muitos, e de várias maneiras, que os problemas do conhecer (...). Esse fragmento poderia ter sido apresentado sob a forma Já disseram, e de várias maneiras, que os problemas do conhecer (...). Nesse caso, seria correto concluir que:
- A. O sujeito da oração passaria a ser obrigatoriamente eles.  
B. A forma verbal disseram, no plural, continuaria a indicar que o seu sujeito seria plural.  
C. Não estaria determinado o agente da ação verbal: o sujeito estaria indeterminado.  
D. A forma verbal disseram estaria no plural porque problemas está no plural.  
E. Ocorreria um erro de concordância, pois o sujeito desse verbo, sendo uma oração, deveria tê-lo levado ao singular.
27. No texto (L. 1), encontra-se o seguinte trecho sublinhado: Já o disseram muitos, e de várias maneiras, que os problemas (...). Nesse trecho, ocorre a seguinte figura:
- A. Personificação.  
B. Pleonismo.  
C. Hipérbole.  
D. Silepse.  
E. Ironia.

28. Observe o trecho (L. 36) *Estas marcas de tinta sobre as quais correm nossos olhos, essas marcas de tinta que concordamos em chamar palavras, e estas palavras que concordamos em aceitar como “moeda legal” para a troca de informações, por que mágica, por que regras prosaicas, exercem elas suas estranhas funções?* Nesse fragmento, por que mágica, por que regras prosaicas indica:
- A. Causa.
  - B. Finalidade.
  - C. Meio.
  - D. Consequência.
  - E. Comparação.
29. A expressão de uma feita (L. 13), utilizada no texto, significa:
- A. Definitivamente.
  - B. De certa forma.
  - C. Devagar.
  - D. Dessa forma.
  - E. Certa vez.
30. A propósito das vírgulas do texto de Wendell Johnson, tecem-se abaixo alguns comentários. Assinale a alternativa cuja afirmação é **incorreta**.
- A. A palavra finalmente (L. 8) poderia ter-se apresentado entre duas vírgulas.
  - B. Não seria recomendável retirar a vírgula que está depois de nossos olhos (L. 3).
  - C. Seria possível retirar a vírgula colocada após a expressão a princípio (L. 7)
  - D. Seria recomendável retirar duas vírgulas: a anterior e a posterior a contudo (L. 16).
  - E. Não se recomendaria retirar a vírgula anterior a por exemplo (L. 17).

### FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

(PASSE AGORA AS RESPOSTAS DESTA PROVA PARA A FOLHA DE LEITURA ÓTICA. NÃO DEIXE PARA FAZER ISSO NA ÚLTIMA HORA).